



ÍNDICE

Preâmbulo	3
1. ÓRGÃOS E ORGANIZAÇÃO INTERNA	4
2. MISSÃO E VALORES ORGANIZACIONAIS	10
3. CARACTERIZAÇÃO GLOBAL	12
3.1. Estudantes e diplomados.....	12
3.2. Recursos humanos.....	14
3.3. Infraestruturas	15
4. ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 2020	16
5. ATIVIDADES ESTRATÉGICAS	19
5.1. EIXO I Qualidade e inovação no ensino.....	19
5.1.1. OE1. Ter oferta formativa especializada e distintiva	19
5.1.2. OE2. Promover o sucesso académico e combater o abandono.....	20
5.1.3. OE3. Aumentar a captação dos melhores estudantes	21
5.1.4. OE4. Aumentar a empregabilidade.....	22
5.1.5. OE5. Consolidar acreditações e certificações	23
5.2. EIXO II Investigação e inovação ao serviço da sociedade e inovação	24
5.2.1. OE6. Aumentar a produção científica de relevância.....	24
5.2.2. OE7. Aumentar a aplicação do conhecimento científico produzido.....	25
5.2.3. OE8. Promover a Inovação social.....	26
5.2.4. OE9. Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional	27
5.3. EIXO III <i>Campi</i> , recursos e profissionais de excelência.....	28
5.3.1. OE10. Atrair e reter profissionais de elevada competência	28
5.3.2. OE11. Ter modelo de organização e gestão sustentável	29
5.3.3. OE12. Ter <i>campi</i> sustentáveis.....	30
5.4. EIXO IV Internacionalização	31
5.4.1. OE13. Reforçar a internacionalização	31
5.5. EIXO V Evolução para universidade.....	32
5.5.1. OE14. Incrementar a notoriedade nacional e internacional.....	32
5.5.2. OE15. Ter formação de 3º ciclo	33
6. RECURSOS FINANCEIROS PLANEADOS	34
Anexo	35



PREÂMBULO

Com a nova orientação estratégica do Politécnico de Leiria, para 2020, houve uma reestruturação dos documentos de gestão do Instituto.

Nesse sentido, a Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM) entendeu que deveria adaptar também o seu plano de atividades, na mesma linha de orientação do Politécnico.

Assim, este documento apresenta-se como a contribuição da ESTM para o cumprimento do Plano de Atividades do Politécnico de Leiria para o ano de 2017.

Plano de Atividades da ESTM, com parecer aprovado por unanimidade em reunião do Conselho de Representantes, realizada em 19 de abril de 2017.



1. ÓRGÃOS E ORGANIZAÇÃO INTERNA

Estrutura organizacional

A ESTM está integrada no Politécnico de Leiria, constituindo uma das suas unidades orgânicas de ensino e investigação, conforme definida no artigo 10.º dos Estatutos do Instituto Politécnico de Leiria e no artigo 1.º dos Estatutos da Escola.

Órgãos

De acordo com o artigo 8.º dos seus Estatutos, são órgãos da ESTM: o Diretor, Conselho de Representantes; Conselho Técnico-científico; Conselho Pedagógico e Coordenação de Cursos.

Em 2017, a constituição da Direção da Escola é a seguinte:

Diretor: Paulo Jorge Santos Almeida

Subdiretor: Sérgio Miguel Franco Martins Leandro

António Sérgio Araújo de Almeida

Até 21.03.2017, a composição dos órgãos colegiais é a seguinte:

Segundo Conselho de Representantes da ESTM

Presidente: João Paulo da Conceição Silva Jorge

Representantes dos Professores de Carreira

Luís Filipe Marinho Lima Santos
Marco Filipe Loureiro Lemos
Nuno Miguel Castanheira Almeida
Pedro Jorge de Matos Gonçalves
Sérgio Miguel Franco Martins Leandro
Sílvia Correia Gonçalves Fernandes
Roberto Carlos Marçal Gamboa

Representante dos Assistentes e Docentes Equiparados

Cátia Nunes Malheiros Ferreira



Representantes dos Estudantes

Ana Sofia Jorge Martins
Bárbara Alexandra Marques Ferreira
Margarida Sofia Melo Santos
Miguel Ângelo Sardinha Reis
Rui Jorge dos Santos Bernardo

Representante do Pessoal não Docente

João Assis Silva Domingues

Quarto Conselho Técnico-científico da ESTM

Presidente: Américo do Patrocínio Rodrigues

Representantes dos Professores de Carreira:

Ana Sofia da Costa Viana
Anabela Clemente Elias Almeida
Ângela Margarida de Sousa Pereira
António Sérgio Araújo de Almeida
Gilberto Coralejo Moiteiro
Júlio Alberto Silva Coelho
Marco Filipe Loureiro Lemos
Maria Jorge Geraldês Campos
Maria Manuel Gil Figueiredo Leitão da Silva
Maria Manuel Machado Lopes Sampaio Cristóvão
Maria Sofia Fernandes de Pinho Lopes
Nuno Miguel Castanheira Almeida
Paulo Filipe de Almeida Cravo Lourenço
Paulo Jorge de Sousa Maranhão
Roberto Carlos Marçal Gamboa
Rui Manuel Maneta Ganhão
Sérgio Miguel Franco Martins Leandro
Verónica Nobre de Oliveira

Representante dos Docentes com o Grau de Doutor:

Cátia Nunes Malheiros Ferreira

Membros Cooptados:

Henrique Manuel Roque Nogueira Cabral – Professor Catedrático da Faculdade de Ciências da
Universidade de Lisboa

Luís Alberto Dias Carvalhinho – Professor Coordenador do Instituto Politécnico de Santarém



Quarto Conselho Pedagógico da ESTM

Presidente: Luís Filipe Marinho Lima Santos

Representantes dos Professores de Carreira

Alexandra Augusta Ramos Lopes da Cruz
Ana Luísa Oliveira Gonçalves Pires
Clélia Paulete Correia Neves Afonso
João Emanuel Gonçalves Santos Costa
Maria Sofia Fernandes de Pinho Lopes

Representante dos Assistentes

Alexandra Sofia Marinho da Silva Mendes

Representante dos Equiparados

Paula Cristina Simões Cabral

Representantes dos Estudantes

Barbara Alexandra Marques Ferreira
Barbara Vieira Meneses
Carolina Miguel Rino Alves
José Pedro Pires Marques
Joana Rita Henriques Barreto
Miguel Ângelo Sardinha Reis
Nídia Alexandra Abreu dos Reis
Ruben José dos Santos Marques

Em 22.03.2017, tomaram posse os seguintes órgãos colegiais:

Terceiro Conselho de Representantes da ESTM

Presidente: João Paulo da Conceição Silva Jorge

Representantes dos Professores de Carreira

Ana Margarida Paulino Violante Pombo
Ana Sofia da Costa Viana
Clélia Paulete Correia Neves Afonso
Nuno Miguel Castanheira Almeida
Maria Jorge Geraldês Campos
Rui Alberto de Freitas Martins
Rui Manuel Maneta Ganhão

Representante dos Assistentes e Docentes Equiparados

Cátia Nunes Malheiros Ferreira



Representantes dos Estudantes

Ana Carolina de Sá Carneiro Vieira
Catarina Isabel Ferreira Dionísio
Guilherme de Almeida Neves Vagos Martins
Miguel Ângelo Deniaud Silvestre
Rodrigo Miguel Rodrigues Carvalho

Representante do Pessoal não Docente

João Assis Silva Domingues

Quinto Conselho Técnico-científico da ESTM

Presidente: Américo do Patrocínio Rodrigues

Representantes dos Professores de Carreira:

Ana Margarida Paulino Violante Pombo
Ana Sofia da Costa Viana
Anabela Clemente Elias Almeida
Inês Paulo Cordeiro Brasão
Júlia Fragoso da Fonseca
Júlio Alberto Silva Coelho
Maria Manuel Gil Figueiredo Leitão da Silva
Nuno Miguel Castanheira Almeida
Paulo Jorge de Sousa Maranhão
Paulo Filipe de Almeida Cravo Lourenço
Roberto Carlos Marçal Gamboa
Rui Manuel Maneta Ganhão
Sónia Isabel Vieira Mortágua Pais de Aquino
Susana Maria da Silva Agostinho Bernardino
Teresa Margarida Lopes da Silva Mougá
Verónica Nobre de Oliveira

Representantes dos Professores de Carreira, com o Título de Especialista:

Rui Alberto de Freitas Martins
Teresa Maria Coelho Baptista

Representante dos Docentes com o Grau de Doutor:

Cátia Nunes Malheiros Ferreira



Quinto Conselho Pedagógico da ESTM

Presidente: Ana Luísa Oliveira Gonçalves Pires

Representantes dos Professores de Carreira

Alexandra Augusta Ramos Lopes da Cruz
Carla Sofia Ramos Tecelão
Gilberto Coralejo Moiteiro
Maria Manuel Machado Lopes Sampaio Cristóvão
Maria Sofia Fernandes de Pinho Lopes

Representante dos Assistentes

Alexandra Sofia Marinho da Silva Mendes

Representante dos Docentes Equiparados/Convidados

Valdemar Miguel Neto Catarina Martins

Representantes dos Estudantes

Cátia Alexandra Couto Lucas
Clara Brandão Rodrigues
Inês Filipa Henriques Carvalho
Inês Fonseca Querido
Joana Carolina da Cruz Correia
Nádia Cipriano Ventura
Sara Cristina Marques Rodrigues
Tetiana Synko

Coordenadores dos Cursos de Mestrado:

Aquacultura: Professora Doutora Ana Margarida Paulino Violante Pombo
Biotecnologia Aplicada: Professora Doutora Maria Manuel Machados Lopes Sampaio Cristóvão
Biotecnologia dos Recursos Marinhos: Professora Doutora Clélia Paulete Correia Neves Afonso
Gestão da Qualidade e Segurança Alimentar: Professora Doutora Maria Manuel Gil Figueiredo Leitão da Silva
Marketing e Promoção Turística: Professor Doutor Nuno Miguel Castanheira Almeida
Gestão e Direção Hoteleira: Professora Doutora Ana Sofia da Costa Viana
Gestão e Sustentabilidade no Turismo: Professor Doutor João Paulo da Conceição Silva Jorge
Turismo e Ambiente: Professor Doutor António Sérgio Araújo de Almeida

Coordenadores dos Cursos de Licenciatura:

Animação Turística: Professora Doutora Dulcineia Basílio Ramos
Biotecnologia: Professora Doutora Alexandra Augusta Ramos Lopes da Cruz
Biologia Marinha e Biotecnologia: Professor Doutor Paulo Jorge de Sousa Maranhão
Tecnologia e Segurança Alimentar: Professor Doutor Rui Manuel Maneta Ganhão
Gestão de Eventos: Professora Doutora Verónica Nobre de Oliveira
Gestão Turística e Hoteleira: Professora Doutora Fernanda Maria Fernandes Oliveira
Marketing Turístico: Professora Doutora Júlia Fragoso da Fonseca
Restauração e Catering: Professora Doutora Anabela Clemente Elias Almeida
Turismo: Professora Doutora Sofia Teixeira Eurico



Coordenadores dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais:

Análises Laboratoriais: Professora Doutora Susana Maria da Silva Agostinho Bernardino
Animação em Turismo de Natureza e Aventura: Professor Doutor João Emanuel Gonçalves Santos Costa
Aquacultura e Recursos Marinhos: Professora Especialista Teresa Maria Coelho Baptista
Cozinha e Produção Alimentar: Professora Doutora Susana Filipa Jesus Silva
Gestão Hoteleira e Alojamento: Doutora Cátia Nunes Malheiros Ferreira
Inovação e Tecnologia Alimentar: Professora Doutora Maria Jorge Geraldês Campos



2. MISSÃO E VALORES ORGANIZACIONAIS

Missão

Missão

O Politécnico de Leiria é uma instituição de ensino superior dedicada à educação e investigação, que forma cidadãos com competências relevantes para contribuir para o desenvolvimento sustentável regional e nacional, e que gera conhecimento e inovação de elevado valor cultural, económico e social.

in Plano Estratégico 2020

Valores organizacionais

No Politécnico de Leiria considera-se fundamentais os seguintes valores (*in Plano Estratégico 2020*):

- a) *Inclusão* – o Politécnico de Leiria pretende-se uma instituição para todos. Valoriza um ensino superior extensivo a todos, independentemente das suas características particulares e esforça-se por adequar a sua ação de forma a permitir a participação de todos;
- b) *Cooperação* – cooperar significa fazer em conjunto com outros. Quem quer ir mais longe estabelece pontes que são percorridas por todos e em que cada um tem um papel importante para o outro. É este o nosso sentido de cooperação, quer se esteja a falar em cooperação interinstitucional, nacional ou internacional, ou em cooperação com empresas e outras organizações públicas ou privadas, com centros de investigação ou associações culturais.
- c) *Responsabilidade* – num mundo muitas de vezes de excesso e de valores que são priorizados de forma muito questionável, importa ser responsável. Às pessoas e às organizações, hoje exige-se uma postura que garanta uma forma de estar e atuar consciente de que estamos num mundo povoado de outras pessoas e outras organizações que devem fazer parte das nossas preocupações tal como nos preocupamo-nos connosco. Ser responsável do ponto de vista científico, pedagógico, financeiro, cultural, artístico e social;
- d) *Criatividade e inovação* – uma organização criativa é uma organização que tem capacidade de se renovar a si própria. Este é um valor fundamental numa instituição de ensino superior que queremos valorizar. Ser criativo é questionar o nosso presente e ser capaz de perspetivar o nosso futuro. É sonhar. Mas ser criativo faz mais sentido ainda se essa criatividade se traduzir em inovação. Inovar significa estar empenhado em experimentar práticas novas, não ter medo de falhar, refletir sobre o erro e mudar. Sem criatividade e inovação não existe mudança;
- e) *Espírito crítico e empreendedor* – ser empreendedor é ter iniciativa. A palavra em si está muito gasta. Mas não deixa de ter um significado importante. Se tivermos só espírito crítico, facilmente caímos na crítica



fácil e destrutiva. Se nos empenharmos em desenvolver um espírito crítico e empreendedor seremos capazes de criticar e apresentar estratégias alternativas. É fazer o mundo avançar e perceber que o nosso papel pode ser importante.



3. CARACTERIZAÇÃO GLOBAL

A Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar, localizada em Peniche, é uma instituição de ensino superior pública, criada por Decreto-Lei de 26 de abril de 1991. É uma pessoa coletiva de direito público, com autonomia estatutária, académica e administrativa.

A ESTM, enquanto estabelecimento de ensino superior, realiza atividades nos domínios do ensino, da formação profissional, da investigação e da prestação de serviços à comunidade, regendo -se por padrões de qualidade que assegurem resposta adequada às necessidades da região em que se insere e do país.

3.1. Estudantes e diplomados

A atual oferta formativa conferente de grau académico, da ESTM, divide-se em ciclos de estudo de licenciatura (1º ciclo, nível 6 QNQ) e de mestrado (2º ciclo, nível 7 QNQ) e a não conferente de grau consiste em formação pós-secundária superior (TeSP – Cursos Técnicos Superiores Profissionais, nível 5 QNQ).

No ano letivo de 2015/2016, a distribuição dos estudantes inscritos na ESTM é a seguinte:

Quadro 1. Estudantes inscritos no Politécnico de Leiria, no ano letivo de 2016/2017

INSCRITOS	ESTM	TOTAL IPLeia
Licenciatura	920	7.401
Mestrado	234	1.501
TeSP	208	1.454
Formação Pós-graduada	-	56
Curso preparatório M23	-	114
Total	1.362	10.526

(*) Fonte: Dados preliminares, a 31 de dezembro de 2016, referentes na sua maioria ao inquérito do Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior (RAIDES) da DGEEC, o qual até ao momento da elaboração do presente documento o se encontra em validação.

Na oferta de CET/TeSP, importa primeiro lembrar que com a publicação do diploma legal que cria os TeSP, em março de 2014, os CET deixaram de poder ser lecionados por instituições de ensino superior a partir do ano letivo 2015/2016. Assim, em 2015/2016 o Politécnico de Leiria e a ESTM deram início à oferta de TeSP.



Apesar da limitação formal, o Politécnico de Leiria e o MARE-IPLeiria é instituição de acolhimento de inúmeros doutorandos, seja por via das bolsas de doutoramento da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), seja através da participação oficial no programa doutoral internacional (DO*MAR, no âmbito do projeto Campus do Mar), assim como de investigadores em pós-doutoramento financiados pela FCT

O comprometimento institucional do Politécnico de Leiria e da ESTM com a qualidade está presente em todas as dimensões da sua atividade. Todos os cursos da ESTM cumprem com os requisitos legais e estão acreditados pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).

Quadro 2. N.º de cursos do Politécnico de Leiria acreditados pela A3ES

	N.º de cursos acreditados Na ESTM	N.º de cursos acreditados no IPLeiria
Licenciatura	10*	48
Mestrado	9**	45
Total	18	93

Dados a 31 de dezembro de 2016.

Fonte: Gabinete de Avaliação e Qualidade do Politécnico de Leiria

* Atualmente inclui 6 cursos da área de Ciências do Turismo e 4 cursos da área de Ciências e Tecnologias do Mar

** Atualmente inclui 4 cursos da área de Ciências do Turismo e 5 cursos da área de Ciências e Tecnologias do Mar

No ano letivo de 2016/2017, estavam inscritos na ESTM 29 estudantes estrangeiros (inclui estudantes em mobilidade), representando 2,1% do total de inscritos. A sua distribuição por ciclos de estudo encontra-se representada no Quadro 3.

Quadro 3. Estudantes estrangeiros inscritos no Politécnico de Leiria, no ano letivo de 2016/2017

	Estrangeiros 2016/2017 na ESTM*		Estrangeiros 2016/2017 no IPLeiria	
	N.º	%	N.º	%
Licenciatura	19	65,5	554	62,2
Mestrado	10	34,5	272	27,9
TeSP			68	5,6
Formação pós-graduada			1	0,3
Total	29	100	895	100

Fonte: Dados referentes a 07 de março de 2017. Inclui estudantes em mobilidade.

* Dados referentes a 31 de dezembro de 2016



3.2. Recursos humanos

Para apoio ao desenvolvimento das suas atividades, a ESTM contava, em 31 de dezembro de 2016, com o apoio de 136 pessoas envolvendo docentes (112) e colaboradores técnicos e administrativos (24), não incluindo os Serviços de Ação Social.

Quadro 4. Pessoal docente e de investigação do Politécnico de Leiria, por categoria, em 31 de dezembro de 2016

Categoria	ESTM	Total IPLeia
Professor Coordenador Principal		3
Professor Coordenador	5	50
Professor Adjunto	52	341
Assistente 2º Triénio	2	24
Equiparado a Professor Adjunto		6
Equiparado a Assistente 2º Triénio	14	64
Professor Adjunto Convidado	4	77
Assistente Convidado	35	271
Prof. Ensino Básico e Secundário		1
Monitor		8
Investigador Principal / Auxiliar Convidado		1
Equiparado a Assistente / Estagiário de Investigação		3
Total	112	849
Total ETI	87,75	664,00

ETI – Equivalente a tempo integral

Fonte: Direção de Serviços de Recursos Humanos do Politécnico de Leiria

Quadro 5. Colaboradores técnicos e administrativos do Politécnico de Leiria, por categoria, em 31 de dezembro de 2016

Categoria	Serviços Comuns no Campus 4 (*)	ESTM	Total IPLeia
Dirigente		1	12
Técnico Superior	3	8	150
Informático	1		22
Assistente Técnico	3	6	98
Assistente Operacional		2	30
Carreiras e Categorias subsistentes			1
Total	7	17	313

Fonte: Direção de Serviços de Recursos Humanos do Politécnico de Leiria

(*) Incorpora os funcionários dos Serviços Académicos, Serviços de Documentação, Serviços Informáticos.



3.3. Infraestruturas

Quadro 6. *Campi* do Politécnico de Leiria localizado em Peniche

Campus	Infraestrutura
<i>Campus 4</i>	ESTM
Edifício Cetemares	MARE - IPLeiria

Na cidade de Peniche (cf. Quadro 6), o Politécnico de Leiria está representado com o Edifício Pedagógico da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar e com o Edifício Cetemares, no qual se encontra instalada a unidade de investigação MARE-IPLeiria. Os Serviços de Ação Social também estão presentes no *campus 4*, assim como os Serviços de Documentação (Biblioteca).

A ESTM tem identificada uma lista de necessidades de investimento, conforme anexo, para as quais se aguarda instrumentos de financiamento, de modo a que possam ser executadas. Atualmente, encontra-se em curso um conjunto de intervenções que visam o melhoramento dos espaços exteriores do edifício pedagógico há muitas ansiadas pela comunidade académica, em resultado de um protocolo de colaboração estabelecido entre o Instituto Politécnico de Leiria e a Câmara Municipal de Peniche. É expectável que as obras terminem no 3º trimestre de 2017, permitindo que no início do ano letivo 2017/18 a ESTM seja ainda mais um espaço de excelência para a formação e investigação.



4. ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 2020

A orientação estratégica do Politécnico de Leiria, para 2020, está organizada em 16 objetivos, estruturados em cinco grandes eixos estratégicos:

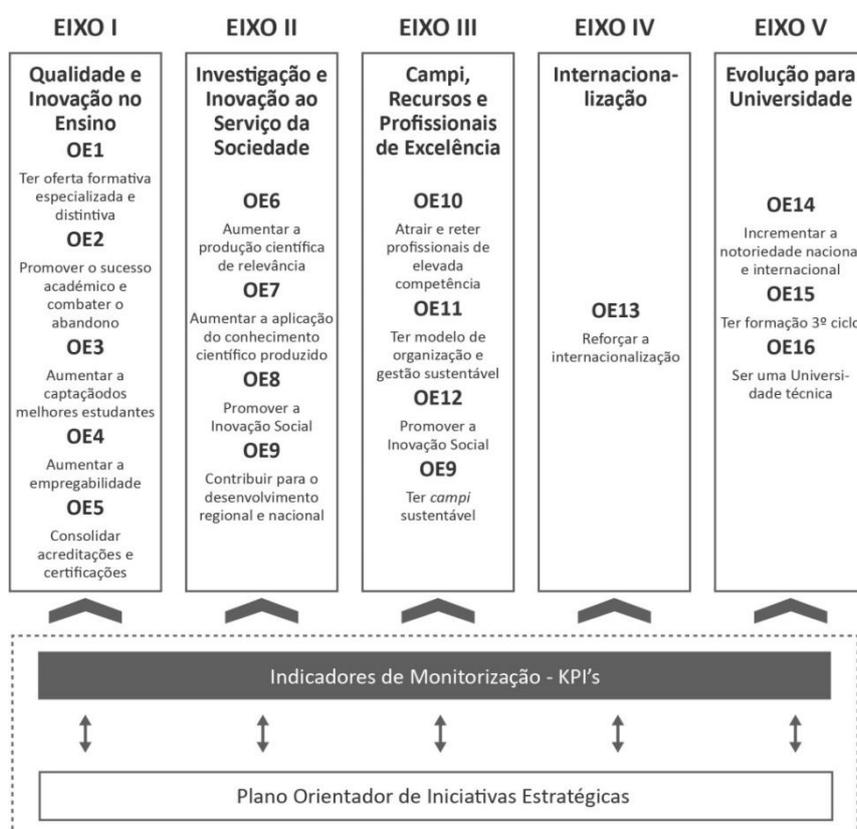


Figura 1. Eixos e objetivos da orientação estratégica 2020 do Politécnico de Leiria

Para cada objetivo estratégico foram definidas linhas orientadoras para melhor definir, quer iniciativas estratégicas, quer indicadores de monitorização.



Quadro 7. Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria: eixos, objetivos estratégicos e linhas orientadoras

Eixo / Objetivo Estratégico (OE)	Linhas orientadoras
EIXO I. Qualidade e Inovação no Ensino	
OE1. Ter oferta formativa especializada e distintiva	<ul style="list-style-type: none"> Diferenciação e reconhecimento dos cursos Otimizar a oferta formativa
OE2. Promover o sucesso académico e combater o abandono	<ul style="list-style-type: none"> Promover o sucesso académico Diminuição do abandono escolar
OE3. Aumentar a captação dos melhores estudantes	<ul style="list-style-type: none"> Captar os melhores candidatos Aumentar o número de candidaturas aos cursos
OE4. Aumentar a empregabilidade	<ul style="list-style-type: none"> Promoção da empregabilidade dos diplomados Acompanhamento do processo de integração profissional Feedback das entidades empregadoras
OE5. Consolidar acreditações e certificações	<ul style="list-style-type: none"> Acreditação nos termos da lei Certificação da oferta formativa Certificação de serviços e da atividade científica
EIXO II. Investigação e Inovação ao Serviço da Sociedade	
OE6. Aumentar a produção científica de relevância	<ul style="list-style-type: none"> Publicações Congressos de dimensão internacional associados à publicação em revistas de elevado impacto Propriedade Intelectual (PI)
OE7. Aumentar a aplicação do conhecimento científico produzido	<ul style="list-style-type: none"> Transferência de conhecimento com impacto direto na sociedade Proteger os ativos do conhecimento e tecnologia transferidos para a economia Reinvestimento na investigação e inovação Criação de start-ups
OE8. Promover a Inovação social	<ul style="list-style-type: none"> Empreendedorismo social Inclusão Acessibilidade nos <i>campi</i>
OE9. Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional	<ul style="list-style-type: none"> Crescimento económico e social da região e do país Desenvolvimento criativo e cultural da região e do país Projetos I&D+i Prestações de serviço I&D+i
EIXO III. Campi, Recursos e Profissionais de Excelência	
OE10. Atrair e reter profissionais de elevada competência	<ul style="list-style-type: none"> Clima organizacional e motivacional Ter políticas centradas nas pessoas
OE11. Ter modelo de organização e gestão sustentável	<ul style="list-style-type: none"> Eficiência, tempos de decisão e de processamento Modelos de organização e gestão que proporcionem maior autonomia e agilidade institucional
OE12. Ter <i>campi</i> sustentáveis	<ul style="list-style-type: none"> Vivência académica (dimensões sociais da interculturalidade) Vivência académica (dimensões da criatividade, cultura, desporto, saúde e bem-estar) <i>Campi</i> eco-sustentáveis



Eixo / Objetivo Estratégico (OE)	Linhas orientadoras
EIXO IV. Internacionalização	
OE13. Reforçar a internacionalização	<ul style="list-style-type: none"> • Captação de estudantes internacionais • Mobilidade de estudantes e colaboradores • Formação internacional • Investigação conjunta com parceiros internacionais
EIXO V. Evolução para universidade	
OE14. Incrementar a notoriedade nacional e internacional	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a comunicação externa e potenciar a marca Politécnico de Leiria • Notoriedade junto de instituições de ensino, de empresas e da comunidade em geral • Performance e evolução em rankings internacionais
OE15. Ter formação de 3º ciclo	<ul style="list-style-type: none"> • Doutorandos no Politécnico de Leiria • Formação superior de 3º ciclo
OE16. Ser uma universidade técnica	<ul style="list-style-type: none"> • Natureza da instituição

Fonte: Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria.

No capítulo seguinte são delineadas as atividades estratégicas a executar pela ESTM, ao longo de 2017, para cada um dos objetivos estratégicos definidos.



5. ATIVIDADES ESTRATÉGICAS

5.1. EIXO I | Qualidade e inovação no ensino

5.1.1. OE1. Ter oferta formativa especializada e distintiva

A ESTM procura potenciar as suas capacidades formativas e de intervenção, identificando os ciclos de estudo diferenciadores e de excelência em cada uma das suas áreas científicas. Visando otimizar a oferta formativa, aposta-se na diferenciação dos cursos pela adequação das competências às expectativas do mercado de trabalho, fomentando o reconhecimento crescente por parte dos estudantes, empresas e instituições, comunidade científica e sociedade em geral.

Quadro 8. EIXO I | OE1 – Síntese das atividades a desenvolver em 2017

Atividades	Calendarização				Meta
	1T	2T	3T	4T	
Desenvolver estudos que conduzam à proposta de novos ciclos de estudo e ofertas formativas.	x	x			Acreditar 2 novas licenciaturas
					Acreditar 1 novo mestrado
					Submeter 1 novo Curso Tesp
Investir e melhorar laboratórios, oficinas e espaços de trabalho.			x	x	Criar um Laboratório de Turismo Reforçar o equipamento e os materiais nos laboratórios
Identificar e divulgar exemplos de estudantes e Alumni com desempenho extraordinário.	x	x	x	x	Ação contínua nas redes sociais (Facebook e página internet)
Dinamizar novos projetos de mobilidade e ações em parceria.	x	x	x	x	4 Novas parcerias
Criar novas Pós-Graduações e cursos de curta duração.					Curso de Wine Business
			x	x	Short Course Marine Biology



5.1.2. OE2. Promover o sucesso académico e combater o abandono

A promoção do sucesso académico e o combate ao abandono escolar são cada vez mais preocupações prementes de qualquer instituição de ensino superior. No Politécnico de Leiria foi identificada a necessidade de se elaborar, em cada escola, um plano de ação que vise lidar com estes fenómenos e que esteja assente em estudos que identifiquem casos de insucesso e de abandono e as razões por detrás dos mesmos. A ESTM procurará colaborar na elaboração do plano de ação e desenvolver ações ao nível da turma ou do curso ou transversais às várias escolas.

Quadro 9. EIXO I | OE2 – Síntese das atividades a desenvolver em 2017

Atividades	Calendarização				Meta
	1T	2T	3T	4T	
Melhorar os processos de dinamização dos inquéritos pedagógicos.	x	x	x		Aumentar a participação de estudantes, acima dos 50% e professores para totalidade
Implementar ações de formação e incentivos à inovação pedagógica.					Promover a participação dos docentes nas Jornadas Pedagógicas e noutras formações promovidas pelo IPLeiria
					Promover a implementação de novos modelos pedagógicos (metodologia PBL, metodologias de Flipped Classroom)
		x	x	x	Promover uso software específico em aula
					Realizar nova edição da Mostra Gastronómica
Melhorar as estruturas de apoio complementar.					Promover saídas de campo, aulas abertas e visitas de estudo
		x	x	x	Programa de aulas suplementares para UCs com maior taxa de reprovação (ESTM)



5.1.3. OE3. Aumentar a captação dos melhores estudantes

No âmbito deste objetivo estratégico, pretende-se ampliar os contextos nacionais e internacionais de captação de estudantes, de modo a aumentar o número de candidaturas aos cursos da ESTM, superando significativamente em número a oferta de vagas existentes e potenciando a triagem e seleção dos melhores candidatos.

Quadro 10. EIXO I | OE3 – Síntese das atividades a desenvolver em 2017

Atividades	Calendarização				Meta
	1T	2T	3T	4T	
					Dinamização de dias abertos e dias dos cursos
Reforçar as iniciativas de receção de estudantes de nível secundário.	x	x	x	x	Receção de visitas de escolas secundárias e profissionais Olimpíadas do Mar Semana Tanto Mar
Desenvolver Academias de Verão.		x	x		Summer Course Internacional Portugal Tourism – Heritage and Creativity



5.1.4. OE4. Aumentar a empregabilidade

Para a ESTM é de extrema importância as atividades que visam aumentar o potencial de empregabilidade dos diplomados na sua área específica de formação. A par do cuidado com a formação técnica, pretende-se também, ao longo da formação, fomentar o desenvolvimento de competências transversais através de várias atividades complementares, em ambientes inovadores.

Quadro 11. EIXO I | OE4 – Síntese das atividades a desenvolver em 2017

Atividades	Calendarização				Meta
	1T	2T	3T	4T	
Dinamizar atividades e formações de curta duração que visam o desenvolvimento de competências transversais nos estudantes.					Job Party (Fórum Estudante)
	x	x	x	x	Laboratório de CV (SAPE)
					Gestão do Tempo (SAPE)
					Formação INE (DSD)
Reforçar a participação ativa de profissionais externos nas atividades académicas.		x		x	Realização de aulas abertas, palestras, seminários, eventos, com profissionais externos
					Promover encontros com empresas ou profissionais
Reforçar as redes de <i>Alumni</i> e o seu contributo e participação em atividades da instituição.	x	x	x	x	Convidar antigos Alumni para apresentar o seu percurso profissional
Promoção de novas parcerias com entidades externas	x	x	x	x	Incrementar o número e áreas de estágios curriculares e extracurriculares



5.1.5. OE5. Consolidar creditações e certificações

A ESTM, durante o ano de 2017, conclui o primeiro ciclo de acreditação de ciclos de estudos pela A3ES e entra numa fase de renovação da acreditação, bem como de consolidação das creditações que estavam sujeitas ao cumprimento de recomendações. Este ano iniciar-se-á também um processo de acreditação institucional a levar a cabo pela A3ES.

Quadro 12. EIXO I | OE5 – Síntese das atividades a desenvolver em 2017

Atividades	Calendarização				Meta
	1T	2T	3T	4T	
Acreditar de um modo pleno o SIGQ e todos os ciclos de estudos	X	X	X	X	Acreditação 4 Licenciaturas Acreditação 6 Mestrados
Certificação internacional dos ciclos de estudos		X			Certificação Tedqual dos cursos de Turismo



5.2. EIXO II | Investigação e inovação ao serviço da sociedade e inovação

5.2.1. OE6. Aumentar a produção científica de relevância

A ESTM está empenhada em colaborar com o Politécnico de Leiria no reforço dos mecanismos de estímulo para fazer crescer as publicações com revisão pelos pares, nomeadamente em revistas associadas às maiores bases de dados bibliométricos internacionais.

O envolvimento de estudantes e recém-diplomados nas atividades de investigação será fundamental.

Quadro 13. EIXO I | OE6 – Síntese das atividades a desenvolver em 2017

Atividades	Calendarização				Meta
	1T	2T	3T	4T	
Aumentar o número de congressos internacionais com publicação de artigos em revistas internacionais indexadas (e.g. Scopus, Thomson, ERIH, IBSS e Scielo)				X	ITC'17
Sensibilizar para a relevância da Ciência Aberta	X	X	X	X	Promoção e incentivo à utilização do Repositório IC Online
Envolvimento de estudantes e recém-diplomados nas atividades de investigação	X	X	X	X	Convite e incentivo à apresentação de artigos Desenvolver projetos que possam incluir estudantes e/ou recém-diplomados



5.2.2. OE7. Aumentar a aplicação do conhecimento científico produzido

Enquanto IES com matriz identitária associada à investigação aplicada, o Politécnico de Leiria tem como estratégia reforçar a cultura de transferência de conhecimento científico e tecnologia com impacto direto na sociedade (produtos, serviços ou processos), sob os pontos de vista económico, social, artístico e cultural. Promover estratégias, não só para proteger os ativos do conhecimento, mas principalmente para os colocar ao serviço da sociedade, transferindo-os para a economia, de modo a estimular o reinvestimento na investigação e inovação. Neste âmbito a ESTM pretende continuar a estimular a criação de *start-ups*, assim como a criação de condições para a captação de empresas de base tecnológica em torno dos recursos marinhos. Neste Campo referir o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido em conjunto com outras entidades (Câmara Municipal de Peniche, Docapesca e a Biocant) no sentido da criação de um parque de ciência e tecnologia instalado na área portuária de Peniche.

Quadro 14. EIXO II | OE7 – Síntese das atividades a desenvolver em 2017

Atividades	Calendarização				Meta
	1T	2T	3T	4T	
Aumentar o número de <i>start-ups</i> criadas por estudantes e diplomados do Politécnico de Leiria.	X	X	X	X	1 <i>Start-up</i>
Criar um espaço de incubação e instalação de empresas de base tecnológica.		X	X	X	Constituição da Associação SmartOcean



5.2.3. OE8. Promover a Inovação social

A inovação social é um dos fatores críticos de sucesso disruptivo da estratégia 2020 do Politécnico de Leiria. Deste modo, em 2017, a ESTM associar-se-á às iniciativas de campanhas solidárias e ações de voluntariado que envolvam a comunidade académica.

O desenvolvimento e participação em *workshops* para as competências para o empreendedorismo social serão estimulados, de modo a facilitar a criação de *start-ups* da área social e a promover os serviços I&D+i de capacitação a entidades da economia social no âmbito do Portugal Inovação Social.

Quadro 15. EIXO I | OE8 – Síntese das atividades a desenvolver em 2017

Atividades	Calendarização				Meta
	1T	2T	3T	4T	
Realizar campanhas solidárias que reforcem a colaboração entre técnicos e administrativos, docentes e estudantes.	X	X	X	X	Campanha “papel por alimentos” “Recolha de sangue” Recolha de bens para apoio famílias carenciadas
Desenvolver competências para o empreendedorismo social	x	x	x	x	Apoio à realização de formação no âmbito da economia social Integrar Projetos de Empreendedorismo social



5.2.4. OE9. Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional

A criação de momentos de aproximação entre a Academia e a Sociedade em geral, particularmente com empresas e instituições, enquanto tomadoras do conhecimento produzido e geradoras de emprego, é fundamental. Neste sentido, serão promovidas várias iniciativas que fomentem esta interação e que promovam oportunidades de reforçar as redes de parceiros regionais e nacionais.

Quadro 16. EIXO I | OE9 – Síntese das atividades a desenvolver em 2017

Atividades	Calendarização				Meta
	1T	2T	3T	4T	
Executar e reforçar os projetos I&D+i com empresas e outras entidades.	X	X	X	X	PSERs com entidades públicas e privadas
					Integrar parque de ciência e tecnologia.
					Dinamizar laboratórios de ciência
Realizar eventos culturais e de promoção da criatividade.	X	X	X	X	Novembro mês do mar
					Exposições em parceria com a DSD
					Dia Internacional do Turismo Sustentável
Realizar atividades que promovam a interação entre academia e a sociedade.	X	X	X	X	Aulas abertas com Universidade Sénior
					Atividades de inclusão com CERCIPeniche
					Eventos em parceria com Município de Peniche
					Eventos em parceria com o Peniche Surfing Clube
					Eventos em parceria com ICNF e Reserva da Biosfera das Berlengas/Peniche (UNESCO)
					Outras participações com entidades locais



3. EIXO III | *Campi*, recursos e profissionais de excelência

5.3.1. OE10. Atrair e reter profissionais de elevada competência

A consolidação institucional faz-se através das pessoas, pessoas competentes, motivadas e envolvidas com a missão institucional.

Atrair profissionais de elevada competência, para os diferentes corpos e ter capacidade para reter estas pessoas é objetivo estratégico do Politécnico de Leiria e naturalmente também da ESTM. Isso significa construir ambientes e contextos de trabalho atraentes, onde as pessoas se sintam desafiadas mas onde esses desafios constituam também possibilidades de desenvolvimento pessoal.

Quadro 17. EIXO I | OE10 – Síntese das atividades a desenvolver em 2017

Atividades	Calendarização				Meta
	1T	2T	3T	4T	
Reforçar a mobilidade interna para visita e conhecimento de serviços, unidades orgânica e unidades funcionais.	X	X	X	X	Incrementar as formações e atividades noutras UOs
Promover formação especializada e transversal de professores, técnicos e administrativos.	X	X	X	X	Incrementar a participação nas ações de formação
Promover eventos que reforcem a coesão e colaboração entre a comunidade académica		X			Um dia com as nossas crianças no IPL/ESTM Visita cultural regional
Revisão do processo avaliação das pessoas e de reconhecimento e valorização do mérito profissional		X	X	X	Participar na revisão da ADD e SIADAP
Abertura de concursos para pessoal não docente		X	X		2 Lugares Técnico Superior
Abertura de concursos documentais para pessoal docente		X	X	X	3 Professor Coordenador 2 Professor Adjunto



5.3.2. OE11. Ter modelo de organização e gestão sustentável

É objetivo estratégico do Politécnico de Leiria procurar processos de melhoria constantes na sua organização e gestão. A ESTM procurará colaborar e participar nestes processos. No âmbito da dimensão de organização, a prioridade será a simplificação e agilização dos processos de comunicação interna, nomeadamente a informação de gestão de processos, e a criação de canais específicos de circulação de fluxos de informação. Na dimensão da gestão e sustentabilidade financeira, continuará o reforço da procura da diversificação de fontes de financiamento, nas suas diferentes dimensões, quer associadas à captação de estudantes, quer nos serviços e projetos I&D+i.

Quadro 18. EIXO I | OE11 – Síntese das atividades a desenvolver em 2017

Atividades	Calendarização				Meta
	1T	2T	3T	4T	
Reforçar as estruturas participativas que promovam reuniões entre setores, serviços e gabinetes	X	X	X	X	Participação da ESTM nas reuniões
Aumentar os serviços virtualizados e a interoperabilidade entre programas e plataformas		X	X	X	Colaboração da ESTM com a DSI
Intensificar a diversidade de financiamento (<i>mecenato, labeling</i> laboratórios, cedência de equipamentos, formação avançada, etc)	X	X	X	X	Potenciar os espaços ESTM



5.3.3. OE12. Ter *campi* sustentáveis

O caminho para a sustentabilidade dos *campi* só será possível com o envolvimento de toda a comunidade académica. Em 2017 a ESTM procurará promover a sustentabilidade económica, ambiental e social, associando-se a atividades no âmbito do desporto, cultura, criatividade, biodiversidade e recursos marinhos, segurança, saúde e bem-estar.

Quadro 19. EIXO I | OE12 – Síntese das atividades a desenvolver em 2017

Atividades	Calendarização				Meta
	1T	2T	3T	4T	
Reforçar as atividades desportivas e melhoramento das infraestruturas de apoio ao desporto	X	X	X	X	Promoção do programa de atividade física para estudantes (PAFE)
Realizar campanhas de sensibilização para a redução e racionalização de consumos e candidaturas de projetos que promovam a sustentabilidade energética dos <i>campi</i>		X	X	X	Campanha poupança de energia
Implementar o projeto U-Bike		X	X	X	Colaboração na implementação
Formação de colaboradores no âmbito da higiene e segurança no trabalho	x		x		Constituição e formação de equipas de segurança



5.4. EIXO IV | Internacionalização

5.4.1. OE13. Reforçar a internacionalização

A ESTM pretende associar-se ao Politécnico de Leiria na intensificação das atividades internas e externas de suporte à internacionalização da instituição, no sentido de aumentar de modo gradual e sustentado resultados concretos que traduzam simultaneamente as diferentes dinâmicas da internacionalização, nomeadamente, a captação de estudantes estrangeiros, a mobilidade de estudantes, docentes e pessoal técnico e administrativo, e o desenvolvimento de atividades de formação, investigação e extensão em conjunto com parceiros internacionais, com especial atenção para ações no âmbito da União Europeia, da CPLP e da América Latina.

Quadro 20. EIXO I | OE13 – Síntese das atividades a desenvolver em 2017

Atividades	Calendarização				Meta
	1T	2T	3T	4T	
Aumentar duplas titulações e cursos avançados de curta duração.		X	X		1 Dupla titulação
Incrementar a mobilidade e a colaboração de docentes e investigadores com instituições internacionais.	x	x	x	x	4 Mobilidades
Desenvolver atividades de acolhimento e integração dos estudantes internacionais.					Página web em inglês e espanhol
					Welcome Session
	x	x	x	x	Visitas de estudo
					Estudante embaixador ESTM
Promover eventos e sessões de incentivo à mobilidade de estudantes para a realização de um período de estudos ou de estágio no estrangeiro					Integração de estudantes internacionais na comunidade
	x	x	x	x	Divulgar testemunhos de estudantes outgoing na Web e FB
					Sessões de esclarecimento sobre mobilidade de estudos/estágios



5.5. EIXO V | Evolução para universidade

5.5.1. OE14. Incrementar a notoriedade nacional e internacional

O reconhecimento crescente da qualidade e relevância do Politécnico de Leiria nas suas atividades de formação, investigação e inovação estará sempre associados à qualidade dos seus diplomados e dos processos, produtos e serviços desenvolvidos, quer em projetos I&D, quer em serviços de inovação. No entanto, a notoriedade estará também associada à melhoria dos processos de divulgação da atividade da instituição para os públicos externo com o objetivo de promover a marca Politécnico de Leiria e de captar estudantes, docentes e investigadores e parceiros para o desenvolvimento de iniciativas em cooperação.

Quadro 21. EIXO I | OE14 – Síntese das atividades a desenvolver em 2017

Atividades	Calendarização				Meta
	1T	2T	3T	4T	
Reforçar a marca Politécnico de Leiria, de um modo transversal às várias unidades e plataformas tecnológicas	X	X	X	X	Associar-se às iniciativas do Politécnico de Leiria
Aumentar a comunicação e o impacto dos casos de sucesso da comunidade Politécnico de Leiria	X	X	X	X	Recolher e publicar, em diferentes plataformas, casos de sucesso da comunidade académica



5.5.2. OE15. Ter formação de 3º ciclo

Atualmente, o Politécnico de Leiria é Instituição de Acolhimento de dezenas de estudantes de doutoramento, alguns dos quais no MARE-IPLeia. Em 2017, tendo em conta o aumento de projetos I&D+i financiados, alguns que contemplam a contratação de pós-docs, espera-se um reforço no número de doutorandos em processo de orientação ou coorientação por Professores do Politécnico de Leiria/ESTM.

Em 2017, o Politécnico de Leiria vai preparar cursos de formação avançada de curta duração, abertos para a sociedade, particularmente a pensar na atualização ao longo da vida de profissionais das empresas e entidades da região, mas que no futuro possam ser, simultaneamente, parte integrante de planos curriculares de programas de doutoramentos. São exemplos destes programas de doutoramento, os cursos de 3º ciclo planeados no âmbito do MARE-IPLeia.

Quadro 22. EIXO I | OE15 – Síntese das atividades a desenvolver em 2017

Atividades	Calendarização				Meta
	1T	2T	3T	4T	
Preparar formação avançada de curta duração com enquadramento em programas de doutoramento		X	X		Curso Biomarcadores
Preparar e submeter cursos de 3º ciclo à A3ES		X	X		Colaboração com o IPLeia



6. RECURSOS FINANCEIROS PLANEADOS

A proposta de orçamento apresentada pelo Politécnico de Leiria foi elaborada de acordo com as orientações da Direção-Geral do Orçamento (DGO), constantes da Circular Séria A n.º 1384, de 27 de julho, exceto no que concerne à constituição de uma reserva no valor de 2,5% do orçamento, uma vez que nos encontramos excecionados da sua aplicação (Ponto 33 da Circular).

Também em julho, as instituições do ensino superior assinaram, contrato com o Governo que não prevê um reforço de verbas públicas, durante os próximos três anos. Em contrapartida, o Governo assumiu o compromisso de manter inalterado, até ao final da legislatura, o valor previsto no Orçamento do Estado para financiamento do ensino superior. Neste âmbito, foi garantido às instituições de ensino superior que não estarão sujeitas a cortes ou cativações de verbas.

De acordo com o contrato, seria inscrito no orçamento da Direção Geral do Ensino Superior um fundo para apoio a situações de eventual desequilíbrio financeiro (Mecanismo de entreajuda), constituído com 0,25% do orçamento destinados às universidades públicas e 1% do orçamento dos institutos politécnicos públicos e escolas politécnicas públicas não integradas.

Quadro 23. Proposta de Orçamento do Politécnico de Leiria para 2017

Unidade	Proposta de Orçamento / 2017			% de RP
	Orçamento de Estado (OE)	Receitas Próprias (RP)	Total	
04 ESTM	2.709.400	2.173.927	4.883.327	44,5%
Total (IPLeiria)	26.102.566	19.971.860	46.074.426	43,3%

Unidade: valores em euros.

Fonte: Direção de Serviços Financeiros do Politécnico de Leiria.

O equilíbrio do orçamento para 2017 irá exigir bom planeamento estratégico e uma gestão responsável, rigorosa e transparente, e o reforço do acesso a fontes alternativas de financiamento, como sejam os novos programas de desenvolvimento e inovação do Portugal 2020 e outros fundos comunitários.



ANEXO

O quadro seguinte apresenta uma lista das necessidades de investimento já identificadas e para as quais se aguarda instrumentos de financiamento, de modo a que possam ser executadas.

Necessidades de investimento identificadas por *campi*

	Investimento	Descrição	Local
ESPAÇOS			
Peniche	Edifício Pedagógico	Aquisição e Instalação de Sistema de Gestão Técnica (incluindo quadros de comando) para monitorização e comando do sistema de AVAC.	Campus 4
	Edifício Pedagógico	Limpeza e pintura das fachadas.	Campus 4
	Edifício Pedagógico - Biblioteca	Divisória para isolamento de fotocopiadora.	Campus 4
	Edifício Pedagógico - Anfiteatro	Requalificação do espaço por baixo do anfiteatro e espaços laterais para instalação de alguns serviços.	Campus 4
	Campus	Projeto de Arranjos Exteriores do Campus 4.	Campus 4
	Residência de estudantes	Ampliação da residência de estudantes.	Peniche
EQUIPAMENTOS			
Peniche	Sala de animação	Cortina para isolamento de som.	Campus 4
	Salas de aula / Auditórios	Videoprojectores em diversos espaços	Campus 4
	Restaurante/Bar e residência Hotel Escola	Decoração/acabamentos do hotel escola, restaurante, bar, <i>lobby</i> , recepção.	Campus 4
	Mini auditório	Mobiliário, videoprojector, equipamento som e imagem.	Campus 4
Vários	Hardware/Software	Renovação do parque informático.	Transversal
	Hardware/Software	Equipamento informático de suporte a eventos e feiras (tablets, televisões).	
	Hardware/Software	Aquisição de sistema de gestão da manutenção assistida por computador	
	Hardware/Software	Aquisição de sistemas de Gestão de Energia para monitorização e controlo de consumos de modo a aumentar a eficiência energética dos vários edifícios do Politécnico de Leiria	
	Vários	Reformulação dos Sistemas de Segurança Integrada de todos os edifícios (Incêndio, Intrusão e Vídeo Vigilância).	
Vários	Aquisição e Instalação de Equipamentos para os Cursos TeSP		

Fonte: Direção de Serviços Técnicos, Direção de Serviços Informáticos e Escolas Superiores do Politécnico de Leiria

Nota: investimento condicionado à existência de financiamento para a sua execução



ESCOLA SUPERIOR
DE TURISMO E
TECNOLOGIA DO MAR